

Por Fernando Scheller

Bancos digitais tiraram Bradesco da zona de conforto; presidente da instituição afirma que, no futuro, líderes do setor podem perder rentabilidade

A revolução digital chegou como um furacão em um mar acostumado com ventos tranquilos: o mercado financeiro brasileiro. Os grandes bancos, que sempre trabalharam com forte rentabilidade, estão sendo obrigados a se reinventar, de acordo com o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari. “Tivemos de nos moldar à nova concorrência. Mas aquilo que não me mata, me fortalece”, afirma, em entrevista ao Estado

“Antigamente eu acordava de manhã e sabia que meus concorrentes eram Itaú, Santander, Banco do Brasil e Caixa. Eu mais ou menos sabia as armas que eles iriam usar. Agora, novos competidores podem surgir a qualquer momento”, diz Lazari, ilustrando as mudanças pelas quais o setor vem passando nos últimos quatro anos. “Antes, todo mundo cobrava tarifa. Mas como esses novos bancos não têm ainda de dar lucro, então eles não cobram. Aí eu também não posso cobrar.”

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 29.09.2019